

BAHIA

ANA ALBUQUERQUE



Centenas de pessoas foram do Campo Grande até a Praça Castro Alves

Chesf vai recorrer de decisão que a obriga a arcar com prejuízos

ENCHENTES A Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Eletrobras Chesf) divulgou ontem, em nota, que vai entrar com recurso contra a determinação judicial que requereu da empresa a imediata prestação de auxílio emergencial e a constituição de um fundo não inferior a R\$ 100 milhões, como forma de garantir a responsabilidade integral da empresa pelos danos socioambientais e às pessoas afetadas pelo alagamento decorrente do descontrole da vazão da Barragem de Pedra.

A Chesf afirmou que a operação realizada no Reservatório da Usina foi correta e necessária, considerando as intensas chuvas ocorridas nos dias 24 e 25 de dezembro de 2022. A empresa voltou a dizer que a operação obedeceu os procedimentos de segurança, reduzindo as consequências das fortes chuvas ocorridas. As cidades de Jequié e Ipiáu foram as mais afetadas.

100

milhões de reais é o valor mínimo de um fundo a ser constituído pela empresa para garantir a responsabilidade integral da Chesf pelos danos socioambientais e às pessoas afetadas pelas inundações em Jequié e em Ipiáu

Ponte desaba durante passagem de caminhão

RIACHÃO DO JACUIPE Uma ponte que fica sobre o Rio Salgado, na zona rural de Riachão do Jacuípe, no nordeste baiano, despencou na manhã de ontem, no momento em que um caminhão carregado com cereais a atravessava. O veículo chegou a ficar pendurado sobre o trecho onde a ponte se partiu, e a carga de cereais foi espalhada pelas margens. O estado de saúde do motorista não foi divulgado.

Em nota, a prefeitura de Riachão informou que a ponte estava interdita e que o uso do equipamento não era recomendado há anos. Para atravessar o rio, os motoristas costumavam usar uma “passagem molhada”, que fica situada ao lado da ponte.

Por causa das chuvas, alguns buracos foram abertos na “passagem molhada” e isso fez com que os motoristas se arriscassem pela ponte interdita. A gestão diz que viabiliza recursos para a recuperação da ponte.

Baianos e turistas protestam contra invasões à Esplanada

CAMINHADA NO CENTRO Com bandeiras, tambores e faixas, centenas de pessoas percorreram ontem as ruas da capital baiana, da Praça do Campo Grande até a Praça Castro Alves, contra as invasões aos prédios dos Três Poderes, em Brasília, protagonizadas por integrantes da extrema-direita, nesse domingo.

O ato que marca a mobilização de parte da população contra a tentativa de desmonte da democracia ocorreu um dia após a invasão que resultou na destruição de móveis, vidraças, equipamentos e obras de arte do Palácio do Planalto (poder Executivo), Congresso Nacional (poder Legislativo) e Supremo Tribunal Federal (poder Judiciário).

“Achamos que não precisaríamos vir para a rua tão cedo, mas se é para proteger a democracia, a gente tira força de onde for necessário e vem”, disse a artesã Ekatherini Kostopoulof, 43 anos, acompanhada do filho José Kostopoulof, de 4.

Na primeira fileira que seguiu até a Praça Castro Alves, os estudantes baianos caminharam entoando outras palavras para dizer o mesmo: “Não vai ter golpe, vai ter luta”, “Aqui é Bahia” e “Na Bahia, fascista não se cria”.

Segundo o presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE) no estado, Otto Costa, essa é uma ação por reforma.

“O nosso país vem sendo duramente atacado nos últimos seis anos. A gente vem para a rua para ajudar a reconstruir a nossa nação e trazer de volta uma realidade positiva sobre e para o povo brasileiro”, destacou o representante estudantil. Frases de ordem como “Sem anistia, cadeia para golpistas” e “O povo elegeu Lula, o povo vai deixar governar” também estamparam os cartazes da manifestação, que também aconteceu no interior do estado, em cidades como Feira de Santana e Vitória da Conquista.

●● **Achamos que não precisaríamos vir para a rua tão cedo, mas se é para proteger a democracia, a gente tira força de onde for necessário e vem**

Ekatherini Kostopoulof
Artesã que foi com o filho de 4 anos

●● **Precisamos de liberdade, não dessa libertinagem que levou esses extremistas a quebrarem tudo**

Niedja Ramos
Pernambucana de férias em Salvador

●● **Não vamos abrir mão da democracia**

Olívia Pessoa
Amiga de Niedja

PREFEITURA INICIA OBRAS NO ENGENHO VELHO DE BROTAS

URBANIZAÇÃO O Engenho Velho de Brotas vai passar por obras de urbanização, a serem realizadas pela prefeitura de Salvador. A ordem de serviço para início das intervenções foi assinada ontem pelo prefeito Bruno Reis, em cerimônia realizada na Avenida Manoel Faustino.

Também estiveram presentes a presidente da Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF), Tânia Scofield, gestores municipais e lideran-

ças comunitárias. A obra faz parte do Programa Bairro Novo e tem previsão de conclusão em um ano. O investimento é de R\$ 20,2 milhões, com recursos próprios do Município.

A intervenção contempla uma área de quase 52 mil m², com projeto elaborado pela FMLF, e será implementada nas ruas Almirante Alves Câmara, Padre Luiz Figueira, Vila Américo, Maria Felipa, Joana Soalheira e Manoel

Faustino. Dentre os serviços que serão executados estão pavimentação asfáltica e meio-fio, piso intertravado, pedra portuguesa, pavimentação em granito e drenagem. “Esse é um bairro que sempre sonhou com uma grande intervenção. O Engenho Velho de Brotas cresceu sem nenhum tipo de organização. Então, elaboramos um lindo projeto para transformar a região”, disse o prefeito Bruno Reis.



Academia ao ar livre, parque infantil e mobiliário estão entre os novos equipamentos previstos